



REVISTA
NOTÍCIA
- AO PONTO -
A INFORMAÇÃO BEM PASSADA

Ano I | Edição nº 018

Período:

17/10/26 a 23/10/26

Raiz e Resistência

Duro não é o fio, é o muro,
é a cerca erguida no escuro.
Tentam calar a voz que nasce
da cor que brilha, que não se alise.

O tempo passa, o aço marca,
mas a história não cabe na arca
do esquecimento ou da dor:
ela é tambor, é força e calor.

Não é favor ter espaço,
é o direito de dar o passo.
De olhar pra frente, orgulhoso,
do sangue herdeiro e poderoso.

A tinta preta no papel
é grito livre rasgando o céu;
não pede licença para existir,
veio para a estrutura sacudir.



DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO

- Diretora Geral:
Nádhia Gonçalves Zaparolli
- Editor-Chefe:
Marco Aurelio Zaparolli
- Departamento Comercial
(14) 99691-1282 (Whatsapp)



REDAÇÃO

- Jornalista Responsável:
Marco Aurélio Zaparolli
- E-mail:
marcozaparolli@yahoo.com.br



PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

- Giovana Lorenssetto Porto

Santander inaugura WorkCafé em Marília e amplia presença no Centro-Oeste paulista

Unidade na avenida Sampaio Vidal, no Centro, transforma tradicional endereço do banco em ambiente aberto a clientes, empreendedores e comunidade

Marília ganhou, no dia 8 de outubro, um novo espaço voltado a trabalho, negócios, convivência e serviços financeiros. O Santander inaugurou na avenida Sampaio Vidal, 871, no Centro, um WorkCafé, conceito que combina atendimento bancário, coworking e cafeteria em um ambiente aberto a clientes e ao público em geral.

A escolha de Marília para a instalação do WorkCafé acompanha a dinâmica econômica da cidade - um dos principais polos de comércio e serviços do Centro-Oeste paulista. A economia local também se destaca pela atuação nos setores de alimentos, agronegócio, logística, saúde e educação, com influência sobre uma ampla área de municípios do entorno.

“Esse novo modelo de agência reforça a presença do Santander em uma das principais cidades do interior e amplia as possibilidades de relacionamento com clientes, empresas, empreendedores e com a comunidade. É uma estrutura que acompanha o perfil de uma cidade com forte influência regional e cria novas oportunidades de interação e negócios”, afirma Alexandre Castelano, líder da Rede SP Interior do Santander Brasil.

Localizado em uma das áreas de maior circulação de pessoas, comércio e serviços da cidade, o endereço é ocupado pelo banco desde 1985. O ambiente contará com áreas de coworking, salas privativas para reuniões, espaço para eventos e Wi-Fi aberto, além de atendimento financeiro e cafeteria.

O público poderá utilizar a estrutura para trabalhar, realizar reuniões, participar de eventos e estabelecer conexões profissionais, além de acessar os serviços bancários.



A transformação do endereço faz parte de uma nova proposta de utilização dos espaços do banco, aproximando o Santander dos diferentes públicos que circulam pela região central da cidade. “O modelo WorkCafé amplia o papel da agência e cria oportunidades de interação. Queremos que o espaço seja utilizado por quem precisa de um ambiente para trabalhar ou fazer uma reunião, mas também por empreendedores, empresas e profissionais que buscam conexões e oportunidades. É uma forma de estarmos ainda mais próximos da comunidade e da economia local”, complementa Castelano.

Presente em diferentes países, o Santander vem ampliando o modelo WorkCafé como parte de sua estratégia global de relacionamento. O conceito reúne atendimento financeiro especializado, espaços de coworking, salas de reunião, Wi-Fi gratuito e horário estendido, em uma estrutura voltada à produtividade, à convivência e à geração de negócios.

Atualmente, o Santander conta com 238 unidades WorkCafé nas Américas e na Europa. No Brasil, são 28 espaços em operação, número que deverá chegar a 50 até o final de 2026. Com a unidade de Marília, o banco amplia a presença do modelo no interior paulista e reforça sua atuação em mercados regionais relevantes.



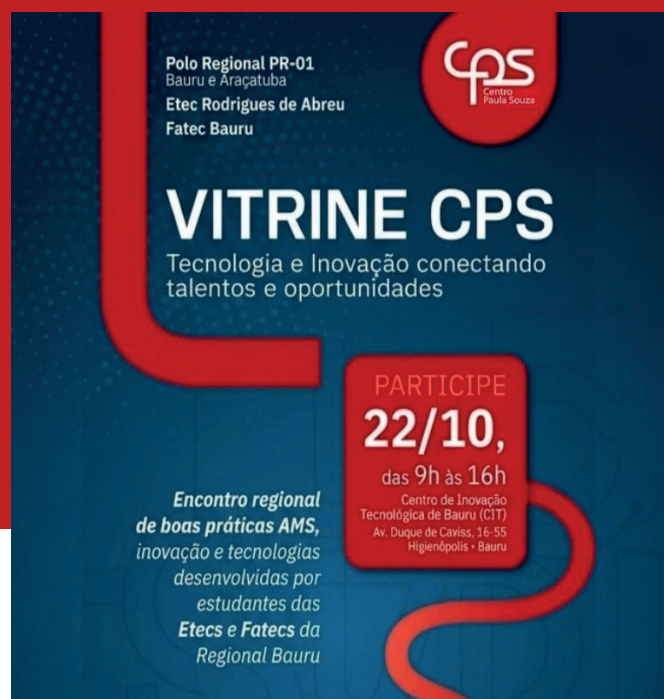
Sedecon promove feira de empreendedorismo gratuita no dia 22 de outubro em parceria com Etec e Fatec

A Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação (Sedecon) e seu Centro de Inovação Tecnológica (CIT), será sede do 'Vitrine CPS: tecnologia e inovação conectando talentos e oportunidades', no dia 22 de outubro.

O evento é realizado em parceria com a Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu (Etec Bauru) e a Faculdade de Tecnologia de Bauru (Fatec Bauru) e faz parte da Trilha de Empreendedorismo do Centro Paula Souza, conectando estudantes de nível médio, técnico e superior da região com oportunidades profissionais.

A feira será das 9h às 16h, e os participantes terão a oportunidade de networking com empresas parceiras do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) do CPS e atuantes do setor tecnológico.

A programação também mescla momentos de integração com cases de inovação e negócios e apresentações de projetos e tecnologias desenvolvidas por estudantes das Etecs e Fatecs da região, além da gravação de podcasts e ações de interação entre o público e o mercado de trabalho.



Para fortalecer o ecossistema regional de inovação e gerar novas oportunidades profissionais e colaborativas, participam desta edição da Feira Vitrine CPS estudantes das Etecs de Bauru, Barra Bonita, Cabrália Paulista, Cafelândia, Jaú e Lençóis Paulista, e das Fatecs de Bauru e Jaú. A Sedecon fica na avenida Duque de Caxias, 16-55. A feira é aberta para todos os públicos, sem necessidade de inscrição prévia.

Kleo Dibah & Rafael retornam a cidade natal, Ituiutaba (MG), para gravar novo DVD

Dupla registra o novo projeto no dia 15 de novembro, com a participação de seus novos empresários Zé Neto & Cristiano; o evento terá entrada franca

Kleo Dibah & Rafael estão prontos para dar início a um novo capítulo de sua trajetória na música sertaneja. E, para marcar esse momento especial, a dupla escolheu voltar às suas raízes e gravar o que promete ser o maior DVD da carreira, em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, cidade natal dos artistas, no dia 15 de novembro. A escolha do local reforça a conexão da dupla com o público que acompanhou suas histórias e simboliza o ponto de partida de uma nova fase profissional que promete muitas novidades.

A gravação acontecerá no Parque de Exposições JK, em uma grande festa aberta ao público, com entrada franca. O projeto promete reunir um extenso repertório que traz a identidade que acompanha Kleo Dibah & Rafael, além de participações especiais que serão anunciadas em breve.

Entre os nomes confirmados para esse momento está a dupla Zé Neto & Cristiano, que, atualmente, também assume um papel importante nos novos caminhos profissionais de Kleo Dibah & Rafael, empresariando eles por meio da ZNEC Produções.

Kleo Dibah & Rafael pretendem transformar a gravação na maior da sua carreira, com um encontro especial com o público e, principalmente, celebrar o retorno às origens. “A gente sempre teve muito orgulho de ser de Ituiutaba, temos até música que fala disso. E não poderíamos ter outra escolha para começar essa nossa nova jornada, exatamente onde tudo começou, ao lado de pessoas que fazem parte da nossa história”, conclui a dupla.



O ombro amigo como destino recorrente da ira

A “síndrome do saco de pancada emocional” nasce quando a intimidade deixa de ser abrigo e passa a oferecer sempre o mesmo corpo para a descarga das tempestades alheias.

Há relações em que uma pessoa parece ter sido escolhida para receber tudo. O mau humor, a frustração, o dia ruim, a impaciência, a palavra atravessada. Quase sempre existe uma justificativa pronta: “estou nervoso”, “você sabe como eu sou”, “não fiz por mal”. E, pouco a pouco, aquilo que deveria ser exceção ganha endereço fixo.

É assim que pode surgir o que, numa leitura de comportamento, podemos chamar de síndrome do saco de pancada emocional: não como diagnóstico, mas como a imagem de quem passa a ocupar o lugar confortável onde alguém despeja aquilo que não consegue administrar dentro de si.

Pode acontecer entre amigos, casais, irmãos, pais e filhos. A intimidade, que deveria permitir alguma imperfeição, acaba sendo confundida com licença para ferir. Estar nervoso é humano. Há dias em que o mundo parece menor, a paciência desaparece e qualquer ruído incomoda. Reconhecer esse estado é maturidade. O problema começa quando a própria irritação passa a funcionar como salvo-conduto para a grosseria. “Eu estava nervoso” explica uma circunstância. Não transforma humilhação em direito.

Também não há justificativa automática no argumento de que alguém possui uma deficiência, uma condição particular ou uma maneira diferente de reagir.

Compreender as limitações de uma pessoa não significa aceitar que outra seja sistematicamente constrangida por elas. Empatia não deveria exigir que alguém oferecesse a própria dignidade como moeda de troca.

O mais curioso é que o fenômeno raramente começa com uma grande ruptura. Começa pequeno. Uma resposta ríspida. Uma ironia. Um pedido de desculpas que não se repete na prática. Depois, a cena volta. E volta. Até que aquele que recebe começa a medir palavras, horários, assuntos e silêncios para não despertar a próxima tempestade. Nesse ponto, já não se trata apenas de alguém estar nervoso. Existe uma diferença entre perder a cabeça e fazer da cabeça dos outros o lugar permanente onde se perde.



Kica de Castro é publicitária, fotógrafa, produtora de TV, apresentadora do Viver Eficiente, palestrante, Comendadora Cultural e coautora de livro sobre empreendedorismo feminino. Entre a imagem e a palavra, construiu uma trajetória dedicada à cultura, à dignidade e aos direitos humanos. Na fotografia, encontrou uma forma de afirmar o que ainda precisa ser dito: “Beleza e deficiência não são palavras opostas.” Com fé em Deus, ética e humanidade, escolhe não ocupar o centro da cena. Prefere deixar que seu trabalho permaneça com os holofotes.

Texto e imagens:
Kica de Castro



Texto e ilustração (2026): Kica de Castro

Quem nunca admite o próprio excesso também nunca precisa mudar. Quem acredita estar sempre certo transforma responsabilidade em culpa alheia. E quem encontra alguém disposto a compreender tudo pode, sem perceber ou percebendo demais, acostumar-se a não responder por nada.

Todo afeto tem zonas de atrito. Nenhum vínculo é feito apenas de delicadeza. Mas existe uma fronteira que não deveria desaparecer dentro da intimidade: a do respeito. Porque o colo que acolhe não nasceu para carregar todas as tempestades. E talvez a pergunta mais inquietante não seja por que a raiva chegou, mas por qual motivo ela sempre encontra o mesmo ombro.

“Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.”
— Tiago 1:19

Ribeirão Preto é 2ª região que mais cresce em lançamentos imobiliários em SP

Vendas de imóveis avançaram 36,6% no segundo trimestre, com 1.354 unidades comercializadas, segundo pesquisa do Secovi-SP, SindusCon-SP e Brain

O setor imobiliário do interior paulista ganhou ritmo no segundo trimestre de 2026. Na área formada por Ribeirão Preto e Sertãozinho, o número de novas unidades lançadas cresceu mais de 56% em relação ao mesmo período de 2025, segundo pesquisa do Secovi-SP, SindusCon-SP e Brain Inteligência Estratégica. O resultado garantiu a segunda maior alta entre as 42 localidades analisadas.

Inserida nesse mercado, a Perplan Incorporação, com sede em Ribeirão Preto, mantém a cidade entre suas principais áreas de atuação e acompanha a expansão a partir de novos projetos e do comportamento dos compradores.

“O crescimento da oferta exige uma leitura cuidadosa da demanda. Mais do que olhar isoladamente para o número de lançamentos, acompanhamos a velocidade de vendas, o perfil de quem está comprando e o desempenho das diferentes regiões da cidade. São informações que orientam nossas decisões sobre onde, quando e com qual produto entrar no mercado”, afirma Rafael Batista, diretor de incorporação da Perplan.

Vendas avançam no trimestre

Entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano, o volume comercializado na região passou de 991 para 1.354 unidades, crescimento de 36,6%, segundo o levantamento do Secovi-SP, SindusCon-SP e Brain Inteligência Estratégica. Na comparação com o mesmo período de 2025, quando foram vendidas 1.330 unidades, houve aumento de 1,8%.

Na Perplan Incorporação, indicadores como esses são acompanhados em conjunto com informações sobre localização, perfil dos compradores e características de cada área onde a empresa estuda novos projetos.

“Os dados de mercado são uma parte dessa análise. Quando avaliamos um novo empreendimento, cruzamos esses indicadores com o conhecimento que temos da cidade, o histórico de cada região e o comportamento dos compradores. Ribeirão Preto tem dinâmicas distintas dentro do próprio município, e entender essas particularidades é essencial antes de avançar com um projeto”, comenta Gustavo Pereira, gestor executivo comercial da Perplan Incorporação.

Sobre a Perplan Incorporação

Com mais 25 anos de trajetória, a Perplan Incorporação consolidou-se como uma das principais referências do setor imobiliário nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Sediada em Ribeirão Preto, a empresa soma mais de 45 empreendimentos lançados e 9 mil unidades entregues, resultado de uma atuação pautada pela excelência, inovação e compromisso com a qualidade.

Certificada pela ISO 9001 e pelo PBQP-H, a Perplan Incorporação adota processos rigorosos de gestão e construção, que garantem eficiência, segurança e confiança de seus clientes.

Mais do que erguer edifícios, a Perplan Incorporação entrega experiências únicas de viver, integrando arquitetura diferenciada, relacionamento próximo e sustentabilidade financeira. Seu foco está na construção de histórias de vida, oportunidades e valorização dos negócios, com sofisticação, responsabilidade e visão de futuro.



Número de novas unidades lançadas cresceu mais de 56% em relação ao mesmo período de 2025 na região - Crédito: Divulgação/Perplan Incorporação



Trupe Tópatu inicia em Porto Ferreira circulação gratuita por 16 cidades de São Paulo

Projeto levará 25 apresentações de “Três Pratos de Trigo para Três Palhaces Tristes” e 16 oficinas de palhaçaria pelo Estado; espetáculo aborda saúde mental, cansaço e exaustão e terá sessões no dia 20 de outubro.

Bruno Garbuio, Daniele Busatto e Marcel Fatibello, ou melhor, os palhaces Orelhão, Tatah e Astolfo, estão de volta aos palcos com Três Pratos de Trigo para Três Palhaces Tristes. A Trupe Tópatu inicia, em outubro, uma nova circulação do espetáculo que levará 25 apresentações gratuitas a 16 cidades do Estado de São Paulo, acompanhadas de oficinas de Introdução à Palhaçaria e ações de acessibilidade. A primeira parada será Porto Ferreira. A programação começa no dia 19 de outubro, com uma oficina gratuita de Introdução à Palhaçaria, das 8h às 11h. No dia 20, o público poderá assistir ao espetáculo em duas sessões, às 14h30 e às 19h30, no Teatro Municipal. A peça tem 50 minutos de duração, entrada gratuita e classificação indicativa de 12 anos.

Em cena, os três artistas levam o público para os bastidores de um circo, um lugar que normalmente permanece escondido da plateia. No camarim, longe dos holofotes, Tatah, Astolfo e Orelhão repetem diariamente suas funções de maneira quase mecânica. Aos poucos, o cansaço e a exaustão tomam conta dessas figuras cômicas, até que um acontecimento rompe a rotina e abre espaço para outras possibilidades. Sem recorrer à linguagem verbal, a montagem utiliza comédia física, repetição, música, iluminação e elementos visuais para construir uma narrativa que coloca em cena questões relacionadas à saúde mental. O contraste é proposital, onde personagens tradicionalmente associados ao riso aparecem justamente para falar sobre tristeza, esgotamento e a pressão pelo desempenho.

Do riso à reflexão

O espetáculo começou a ganhar forma ainda durante a pandemia de Covid-19, em um processo criativo desenvolvido pela Trupe Tópatu com o diretor e mascareiro Gabriel Bodstein. A montagem estreou em 2022, em São Carlos, viabilizada pelo ProAC, e contou também com orientação em palhaçaria de Aline Moreno, diretora-executiva da organização Palhaços Sem Fronteiras Brasil.

Espetáculo acumula circulação por festivais e circuitos culturais

Criada em 2017, em São Carlos, a Trupe Tópatu desenvolve uma pesquisa que aproxima a palhaçaria de temas contemporâneos. Desde então, seus espetáculos têm circulado por escolas, praças, feiras, unidades do Sesc e Sesi, além de festivais e circuitos culturais. Três Pratos de Trigo para Três Palhaces Tristes, estreado em 2022, integrou o Circuito TUSP de Teatro, passou pela Mostra de Teatro da Rua Elisa, em São José dos Campos, pelo Festival de Teatro de Jundiaí e chegou à capital paulista, no Teatro Commune.

A nova circulação reúne 25 apresentações e 16 oficinas gratuitas de Introdução à Palhaçaria em 16 cidades, aliando acesso à cultura, formação artística e acessibilidade. “Queremos chegar a públicos que muitas vezes não têm contato frequente com esse tipo de produção, contribuir para a formação de público e, ao mesmo tempo, abrir espaço para conversar sobre questões como cansaço, exaustão e saúde mental”, explica Bruno Garbuio, da Trupe Tópatu. As apresentações terão audiodescrição para pessoas cegas ou com baixa visão, visita guiada pelo cenário e bate-papos com acessibilidade em Libras. O projeto também prevê a contratação de profissionais locais, contribuindo para movimentar a cadeia cultural dos municípios, e foi contemplado pelo edital Fomento CultSP, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e do Governo do Estado de São Paulo.

Serviço

Três Pratos de Trigo para Três Palhaces Tristes — Trupe Tópatu Porto Ferreira
Oficina de Introdução à Palhaçaria 19 de outubro Horário: 8h às 11h Local: Teatro Municipal Público: a partir de 16 anos Duração: 3 horas



PROPÓSITO E MISSÃO: QUAL É A DIFERENÇA?

Você já parou para pensar na diferença entre propósito e missão? Talvez dependa de como você enxerga a vida ou, melhor dizendo, de como você vê o seu papel neste mundo.

O propósito está naquilo que dá sentido à sua caminhada, nos sonhos que você deseja realizar e naquilo que faz seu coração acreditar que vale a pena seguir em frente. A missão está na maneira como você coloca esse propósito em prática e na contribuição que deixa na vida das pessoas.

E você? O que tem feito com o seu propósito? E qual é a sua missão na vida de alguém? Ajudar ou atrapalhar? Incentivar ou desmotivar? Estender a mão ou jogar um balde de água fria nos sonhos de quem está ao seu lado?

Às vezes, enfrentamos verdadeiros invernos na vida. Tudo parece nebuloso, cinzento, apagado, escuro, quase cavernoso. São momentos em que os desafios parecem maiores do que as nossas forças e a vontade de continuar fica enfraquecida.

Mas imagine encontrar alguém que compartilhe do seu propósito, que acredite nos seus sonhos e incentive você a seguir adiante, mesmo quando tudo parece difícil.

Quando duas pessoas caminham lado a lado, com objetivos alinhados, respeito, incentivo e disposição para crescer juntas, a estrada pode se tornar mais leve. Uma fortalece a outra, e ambas encontram forças para continuar.

Agora, imagine o contrário: você tem um propósito, um sonho, uma meta clara, mas a pessoa que está ao seu lado não acredita em você, não incentiva seus passos e ainda coloca dúvidas sobre a sua capacidade de realizar aquilo que deseja.

É como caminhar por uma estrada sentindo-se completamente sozinha, mesmo tendo alguém ao seu lado.

E, nesse momento, cabe a você refletir: você vai desistir dos seus sonhos porque alguém não acredita neles ou vai encontrar forças para continuar?

Mas existe algo muito importante que precisamos compreender: nem sempre as pessoas que amamos terão os mesmos sonhos, objetivos ou propósitos que nós. E tudo bem! Cada pessoa tem sua própria história, suas escolhas e seu caminho a percorrer.

Às vezes, a nossa missão não é caminhar na mesma direção, mas respeitar e incentivar quem escolheu seguir por outra estrada.

Reflexão do dia

Afinal, respeitar o caminho do outro também é uma demonstração de amor, maturidade e sabedoria. Não precisamos sonhar os mesmos sonhos para torcer pela felicidade uns dos outros. Podemos seguir por estradas diferentes e, ainda assim, oferecer palavras de incentivo, estender a mão e celebrar as conquistas de quem amamos.

Seus propósitos não precisam ser grandiosos aos olhos dos outros para terem valor.

Talvez você sonhe em comprar um carrinho de pipoca para começar a empreender. Talvez deseje conquistar um Corolla, vestir uma roupa de alfaiataria, escrever um livro, abrir seu próprio negócio ou fortalecer ainda mais a sua fé.

Não importa o tamanho do seu sonho, nem o valor que as outras pessoas atribuem a ele. O que importa é o significado que ele tem para você, a responsabilidade com que você o conduz e a disposição para transformar seus planos em realidade.

Quem caminha ao seu lado pode ser incentivo ou obstáculo, abrigo ou tempestade, motivação ou desânimo.

Por isso, observe as pessoas que fazem parte da sua caminhada. Valorize aquelas que respeitam seus sonhos, celebram suas conquistas e oferecem palavras de incentivo nos dias difíceis.

E, acima de tudo, pergunte a si mesmo: que missão estou cumprindo na vida das pessoas que caminham comigo?

Estou ajudando alguém a florescer ou contribuindo para que seus sonhos murchem?

Afinal, todos nós temos a oportunidade de fazer a diferença na vida de alguém.

Que a nossa presença seja motivo de encorajamento, que nossas palavras sejam instrumentos de construção e que nossas atitudes demonstrem respeito pelos propósitos de cada pessoa.

E, quando o inverno chegar, que não nos falem coragem, sabedoria e fé para continuar caminhando em direção aos nossos objetivos. Pense nisso com muito amor, carinho e respeito!

Boranoistudinho
Tudo junto e misturado
Por Rosana Germano



TOD: o que é, o que não é e o que a família pode fazer hoje

Seu filho discute com tudo? Recusa pedidos simples, responde de volta, parece que faz de propósito?

Antes de qualquer rótulo, uma coisa precisa ficar clara: birra faz parte da infância. Desafiar limites também. Toda criança testa o adulto, e é assim que ela descobre onde ficam as fronteiras.

O Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) é outra coisa. É um padrão persistente de irritabilidade, desafio e oposição, que dura pelo menos seis meses, aparece em mais de um ambiente e causa prejuízo real na casa, na escola ou nas relações. Por isso, na consulta, a pergunta que eu faço não é “ele faz birra?”, e sim: com que frequência, com que intensidade e em quais lugares isso acontece?

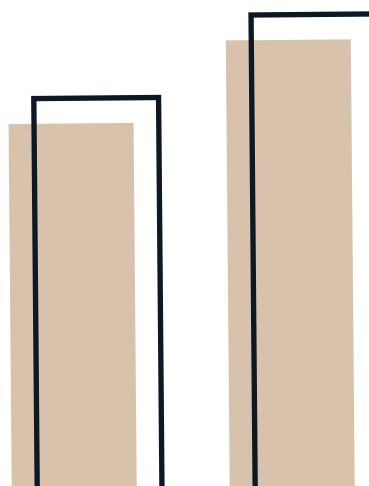
O que costuma estar por trás

Na prática, o TOD raramente vem sozinho. Ele aparece junto com TDAH, autismo, ansiedade ou privação de sono. Uma criança que dorme mal, sente fome, tem algum desconforto no corpo ou vive sobrecarga sensorial tem muito menos margem para tolerar frustração.

Por isso, antes de decidir qualquer caminho, eu olho para o sono, a alimentação, a rotina e possíveis carências, como ferro e vitamina D, confirmadas em exames. Corrigir esses pontos não resolve o comportamento sozinho, mas muda o terreno onde ele acontece.

O que a família pode fazer desde já

- Previsibilidade. Criança que sabe o que vem depois se opõe menos. Uma rotina visual, com fotos ou desenhos, ajuda muito.
- Escolhas limitadas. “Você quer o banho agora ou depois da história?” dá sensação de controle sem abrir uma disputa.
- Poucas regras, claras e cumpridas. Três combinados mantidos valem mais do que quinze broncas.
- Elogio específico, logo após o comportamento desejado. Atenção é um reforço poderoso.
- Não entrar em briga de poder. Quando o adulto grita e perde a calma, a criança aprende que esse caminho funciona.
- Consistência entre todos os cuidadores. Pais, avós, escola e babá precisam seguir a mesma lógica.



Coluna Te Explico Aqui

Quando procurar ajuda

Se a oposição atrapalha a rotina há mais de seis meses, se a escola relata problemas repetidos ou se a família já não consegue manejar em casa, vale buscar avaliação com um profissional que conheça o neurodesenvolvimento.

O tratamento de referência para o TOD é a orientação parental, um trabalho estruturado com a família. Medicamentos e suplementos entram como apoio quando existe uma condição associada que precisa de cuidado. Nunca substituem o trabalho com a família.

Opor-se, muitas vezes, é a forma que a criança encontra de dizer que algo não vai bem. Vale ouvir o que ela está tentando comunicar.



Dra. Thatyana Turassa é médica pediatra com atuação voltada ao desenvolvimento infantil, transtornos do neurodesenvolvimento e pediatria integrativa. Possui formação em transtornos do neurodesenvolvimento pelo CBI of Miami e Certificação Thiago Castro. Dedicar-se ao acompanhamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH e outras condições do desenvolvimento, com um olhar integrativo que une ciência, investigação de causas e suplementação individualizada à escuta e ao acolhimento das famílias.

Se for sonhar, exagere!, Por Dra. Samara Sapez



Vamos exagerar no que nos faz bem, pois é habitual sugerir que o sonho seja moderado e não exagerado.

Mas o ideal é sonhar sem moderação. E se for sonhar, exagere!

E quando tudo for pedra, atire a primeira flor

Exagerar no sonho, não é falta de noção, é sobra de visão.

Plante seu Jardim e atualize sua Realidade. Agradeça e floresça seu sonho inicial sem plano B. Agradeça e que a vida te encontre no momento certo para receber e florescer.

Procure honrar suas sementes e suas raízes. Não esmoreça enquanto sonha, permaneça e cresça. A mudança que você busca, começa na decisão que você toma.

Pense grande, sonhe sem restrição e decida ser o protagonista desta grandiosa criação. O detalhe é o convite à materialização do almejado. Não limite o fluxo, a expansão também precisa da sua permissão.

Observe:

Quando você diz: – Quero um espaço para morar e uma plantinha pra cultivar. Você está sendo genérica, sem especificar.

Quando você diz: – Quero uma linda casa, aconchegante e abundante, com cores e flores. Você está especificando e dando o detalhe que convida à materialização.

Dizem: – É preciso paz para sorrir!

Mas a verdade é que todos nós estamos tentando manter a paz para seguir. Mesmo já exausto ou sofrido, mas com esperança de quem anseia pela concretização do sonho.

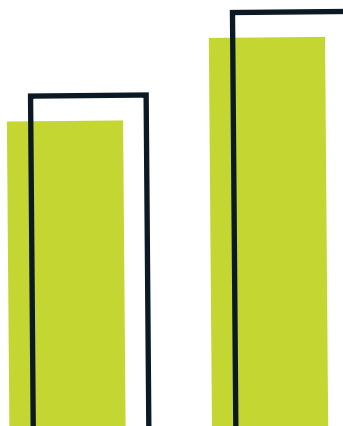
Felicidades à todos que investiram em suas conquistas. Colhemos boas escolhas

Como dizia Jung: “Quem olha para fora, sonha. Quem olha para dentro, desperta.”

Que seu despertar seja exageradamente grande.

Namastê

@sapez terapiacognitivista



Jaboticabal recebe neste final de semana a 40ª Exposição Nacional de Orquídeas

Evento celebra quatro décadas de tradição, com exposição e venda de plantas, cursos gratuitos, artesanato e praça de alimentação

Jaboticabal recebe, de 16 a 18 de outubro, a 40ª Exposição Nacional de Orquídeas, na Estação de Eventos Cora Coralina. Promovido pela Associação Jaboticabalense de Orquidófilos, com apoio da Prefeitura, o evento celebra quatro décadas de história e reúne produtores, colecionadores e admiradores dessas flores.

O público poderá apreciar diferentes exemplares de orquídeas e adquirir plantas diretamente dos produtores, a preços acessíveis. A programação inclui ainda cursos gratuitos sobre cultivo de orquídeas, com os especialistas: Francisco de Paula, e de cactos e suculentas, com Marília Borba, ambos no sábado (17), às 15h e às 16h30, respectivamente. Feira de artesanato e praça de alimentação completam as atrações.

A exposição tem entrada gratuita. Na sexta-feira (16), a venda de orquídeas começa às 9h, e a abertura oficial será das 18h às 20h. No sábado (17), o evento funciona das 9h às 20h, e no domingo (18), das 9h às 15h.



Serviço

40ª Exposição Nacional de Orquídeas – Jaboticabal

Data: 16 a 18 de outubro

Local: Estação de Eventos Cora Coralina – Jaboticabal/SP

Entrada: gratuita

Horários: sexta-feira, das 18h às 20h; sábado, das 9h às 20h; domingo, das 9h às 15h.

A venda de orquídeas começa na sexta-feira, às 9h.

Educação pode se equiparar à saúde: o direito à dedução integral dos gastos escolares de filhos com autismo no IRPF

A rotina de uma família atípica é feita de dedicação integral, busca incansável por inclusão e uma lista sem fim de boletos. No meio de tantas batalhas diárias, saber dos nossos direitos faz toda a diferença. Poucos pais sabem, mas a mensalidade da escola regular de uma criança com autismo pode ser considerada gasto com saúde, gerando uma restituição bem maior no Imposto de Renda.

Pela regra comum da Receita Federal, os gastos com educação têm um limite anual muito baixo (cerca de R\$ 3,5 mil por ano). Já as despesas médicas não possuem teto. A boa notícia é que a Justiça já pacificou o entendimento de que a escola de uma criança com TEA deve ser declarada como despesa médica, permitindo abater 100% das mensalidades.

O motivo é simples e humano: para uma criança com autismo, estar em uma escola regular com mediação e convivência social não é apenas aprender matérias tradicionais, é parte fundamental do seu tratamento terapêutico e desenvolvimento. Além disso, a lei brasileira incentiva que a inclusão aconteça em colégios comuns, e as famílias não podem ser punidas fiscalmente por fazerem essa escolha.

Esse direito já foi confirmado pelos tribunais federais e a própria União hoje



Angélica Masson

já reconhece a questão, dispensando recursos. Na prática, a decisão garante dois grandes benefícios:

- Recuperação do que já foi pago: o direito de reaver os valores recolhidos a mais nos últimos cinco anos em que o abatimento total não foi feito.
- Redução ou devolução no imposto atual: a possibilidade de lançar a totalidade das mensalidades nos próximos anos, aumentando a restituição ou diminuindo o imposto a pagar;

Se você tem laudo médico do diagnóstico e guarda os comprovantes de pagamento da escola, procure orientação profissional especializada para entender como solicitar esse acerto perante a Receita ou na Justiça. Informação também é uma forma de cuidar da nossa família e garantir os direitos de quem amamos.

Angélica Masson é advogada especialista em Direito da Pessoa com Deficiência e Direito à Saúde e presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB Marília. Graduada em Direito e História pela UENP, é mãe atípica de um garotinho autista e diabético tipo 1. Contato: @massonadvocacia (Instagram).



Vem aí a

nova programação

da **NOSSA TV**



mais **acolhedora**



mais **comunidade**



mais perto de **VOCÊ**

*Informação, cultura, entretenimento e serviços
com a cara da nossa gente!*

REVISTA



NOTÍCIA
— **AO PÔNTO** —
A INFORMAÇÃO BEM PASSADA